RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 30/10/2022 - 07:52

Segundo turno vira base para definir quem sairá mais forte no ABC

Carlos Carvalho

O segundo turno das eleições gerais ocorre neste domingo (30/10). Mais de 2 milhões de eleitores do ABC voltam as urnas para as escolhas dos próximos governador e presidente. Porém, a próxima etapa eleitoral também ganha ares de demonstração de força dos grupos políticos da região que visam espaços para o pleito eleitoral de 2024, sendo que no caso de Ribeirão Pires a disputa ocorrerá em 11 de dezembro, na eleição suplementar.

O olho nas eleições de 2024 passa, principalmente, pela disputa no governo do Estado. Fernando Haddad (PT) e Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) disputam os votos. Sobre os apoios, o republicano saiu na frente ao conquistar o voto dos prefeitos Paulo Serra (Santo André/PSDB), Orlando Morando (São Bernardo/PSDB), José Auricchio Júnior (São Caetano/PSDB) e Clovis Volpi (PL/Ribeirão Pires).

Haddad terá o apoio dos colegas do Partido dos Trabalhadores, José de Filippi Jr. (Diadema) e Marcelo Oliveira (Mauá). A prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PTB) foi a única a não ter um posicionamento oficial sobre este segundo turno.

Em relação ao ABC, Tarcísio busca uma virada. O ex-ministro da Infraestrutura só conseguiu vencer Haddad em São Caetano (44,27% x 28,43%). Além de vencer das demais cidades do ABC, o ex-ministro da Educação teve seu melhor desempenho em Diadema, cidade que contou com 54,05% dos votos válidos no primeiro turno.

Outro desafio dos dois é lidar com a quantidade maior de votos brancos e nulos em comparação a disputa presidencial. Os votos brancos do ABC para governador giraram entre 6,06% e 7,18%, enquanto para presidente ficou entre 1,33% e 2,78%. Os votos nulos também foram maiores. Para o governo do Estado, a anulação de votos ficou entre 5,96% e 11,08%. Para presidente, o desempenho foi

entre 2,72% e 4,63%.

Sobre a campanha na região no segundo turno, o número de visitas foi bem menor. Haddad fez duas carreatas em São Bernardo e uma em Diadema. Tarcísio visitou uma igreja evangélica em São Bernardo. Em todas as visitas, as falas sobre o caminho da eleição tomaram o lugar das promessas faladas em primeiro turno.

Presidente

No caso da disputa presidencial apenas três prefeitos declararam abertamente o voto. Orlando Morando fez campanha para Bolsonaro, e Filippi e Oliveira seguiram na base de Lula. O atual chefe da nação venceu em apenas duas cidades, Santo André e São Caetano, sendo a última citada o seu maior desempenho contra seu atual adversário (50,33% x 33,34%).

Nas demais cidades Lula liderou, tendo Diadema também como o seu melhor desempenho (56,34% x 32,95%). O resultado mais apertado foi em Ribeirão Pires, local em que o petista teve 43,58% dos votos válidos no primeiro turno e o liberal teve 42,97%.

Tal cenário na Estância Turística vai ser usado na disputa suplementar de dezembro. Guto Volpi (PL) já tenta aliar o nome do partido e o número de Bolsonaro pensando na sua tentativa de permanecer no comando da Prefeitura. O PT tentará repetir a vitória de Lula no primeiro turno na cidade como forma de alavancar o nome de Renato Foresto.

Sobre as visitas, Lula foi o único a passar pela região, na carreata de início do segundo turno em São Bernardo. Bolsonaro chegou a marcar uma entrevista com um jornal da região, porém, desmarcou por mudanças na agenda.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3174346/segundo-turno-vira-base-para-definir-quem-saira-mais-forte-no-abc/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política

Copyright © Clipclap 2025.